

**ANÁLISE PRELIMINAR DA
REDE GLOBAL DE BANCOS DE
LEITE HUMANO PELA
ABORDAGEM DAS CADEIAS
GLOBAIS DE VALOR (CGV)**

Thiago I. Constancio
PPED/DOCTORADO
IFF/Fiocruz

- analisar preliminarmente, a partir da abordagem das Cadeias Globais de Valor (CGV), a conformação que o campo do Aleitamento Materno e Doação de Leite Humano tem internacionalmente.

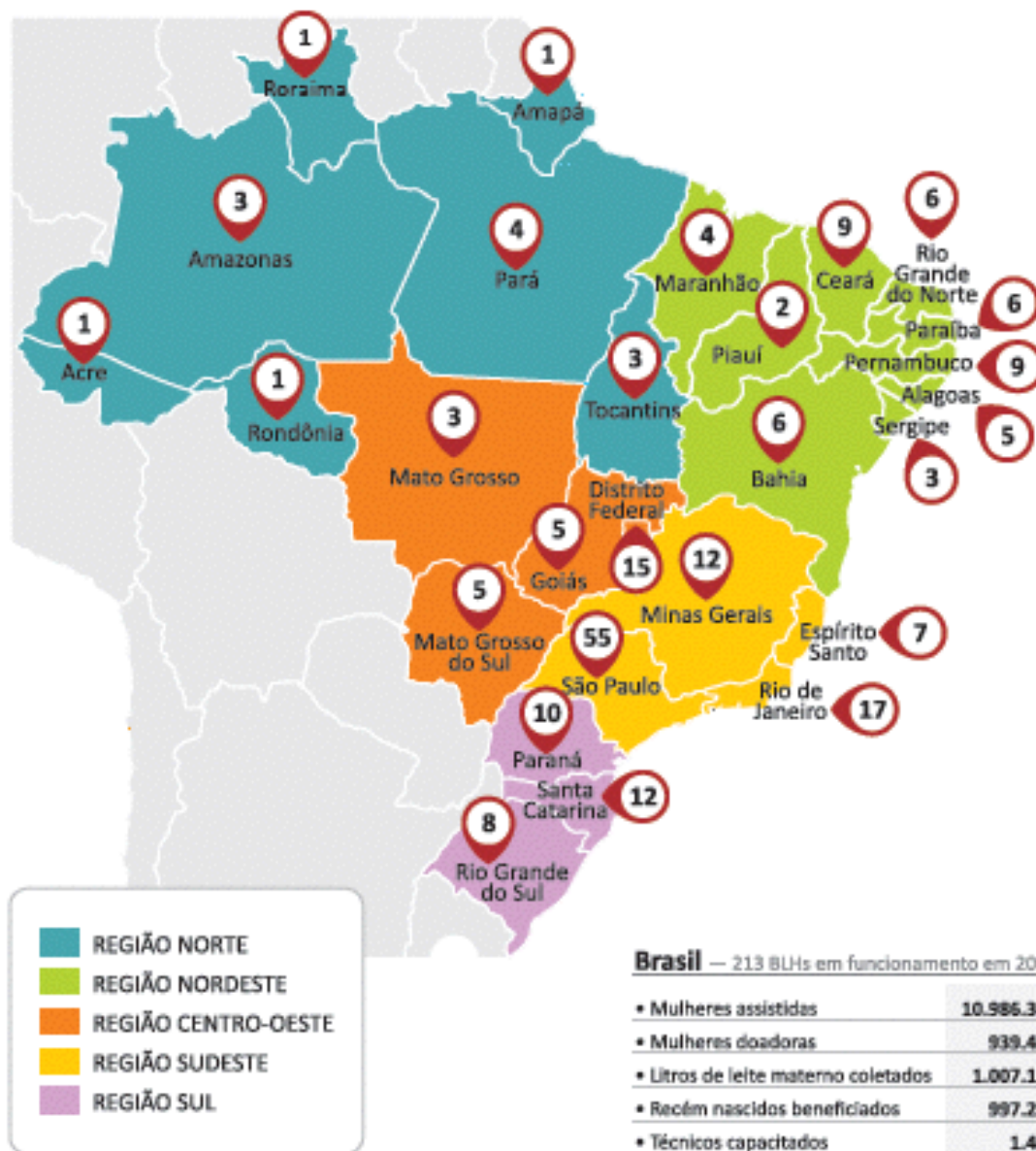
-analisar como um estudo de caso, de maneira tácita e documental, o posicionamento e papel da Rede Global de Bancos de Leite, coordenada pelo Brasil (IFF/Fiocruz), além de sua capacidade como uma rede temática de saúde em alavancar transformações que produzem efeito positivo para a sociedade.

Pontos de Atenção

- Entender a relação entre a governança desta vasta rede internacional, sua sustentabilidade e os resultados e transformações observados para a sociedade.
- A Inovação como caminho para a transformação social
- Entender como a rede e seus sujeitos lidam com aspectos tecnológicos, organizacionais e gerenciais.

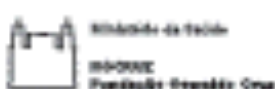
A rBlh é o programa de cooperação internacional que envolve 23 países, orientado para o intercâmbio de conhecimento e de tecnologia no campo do Aleitamento Materno e Bancos de Leite Humano (BLH), tendo o compromisso de promover condições que ampliem o acesso ao leite humano, **a fim de reduzir as mortes evitáveis de recém-nascidos e prevenir a ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis**, pontos inclusos nas metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Bancos de Leite Humano no Brasil





Fonte: www.redebih.fiocruz.br • Dados coletados em: 01/05/2015 • Elaborado por: Vera Lucia Fernandes de Pinho • Ascom/icict/Fiocruz



A rBLH

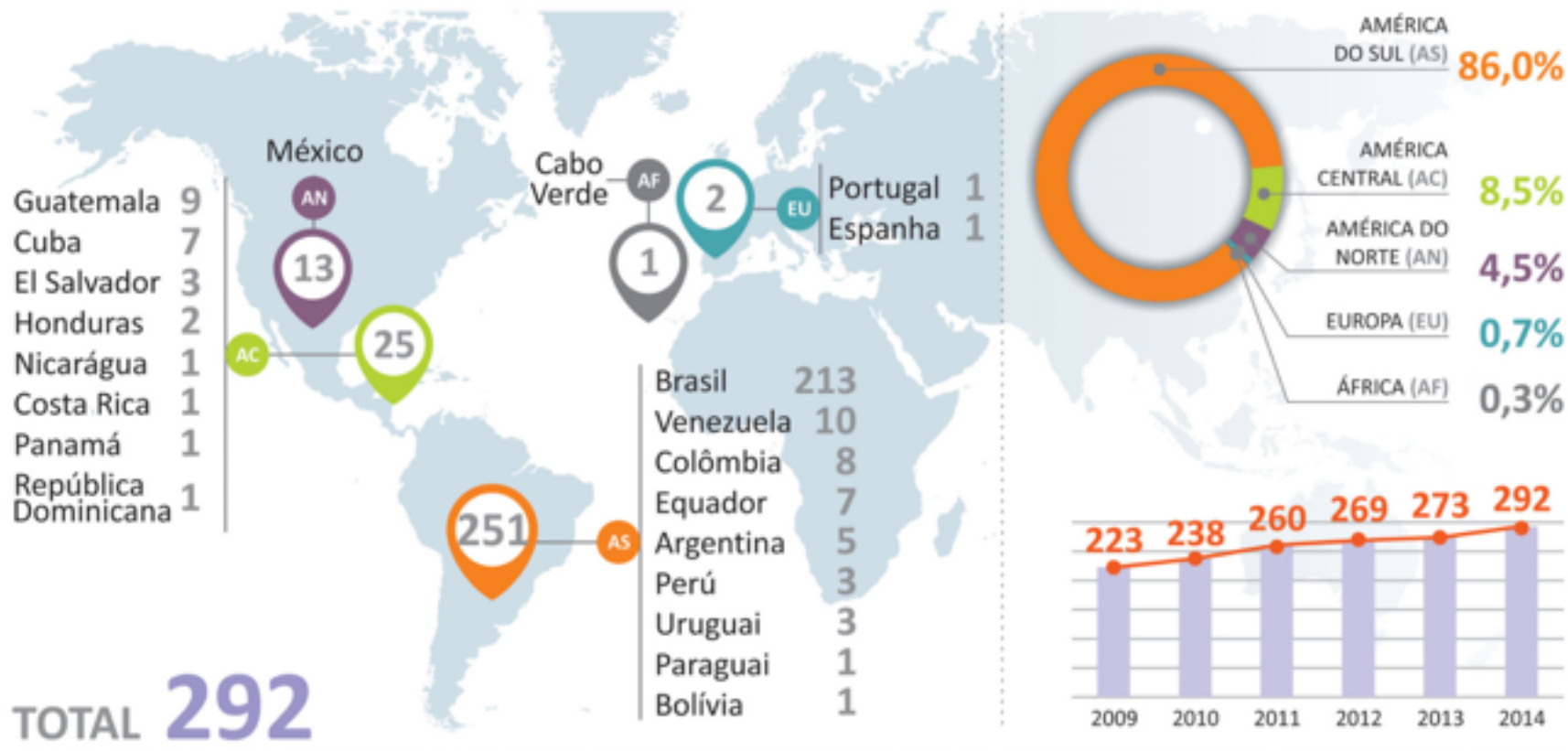
Os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) enfatizam a equidade, a integralidade e a universalidade, e propõem a estruturação de uma complexa rede de intervenções intersetoriais, com foco particular na integração de estratégias do setor saúde. Em consonância com estes princípios, a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (rBLH-BR), uma rede sócio-organizacional e de serviços, se configura em uma ação estratégica da Política Nacional de Saúde voltada para a segurança alimentar e nutricional na atenção neonatal.

A rBLH

Os investimentos realizados desde 1985 campo da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico na área de BLH, permitiram que o Brasil desenvolvesse um modelo de BLH baseado em uma tecnologia alternativa e moderada, de baixo custo, mas que garante um padrão de qualidade reconhecido internacionalmente e referendado pela OMS. A ação coordenada, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico são elementos importantes que servem de apoio à Rede Brasileira, tornando compatível a manutenção de um alto rigor técnico com baixo custo operacional, de modo a responder adequadamente às diferentes demandas geradas pela sociedade (ALMEIDA, 1999).

Cooperação Brasileira em Banco de Leite Humano

Bancos de Leite Humano em funcionamento pelo Mundo





 = 150.000 mulheres doadoras
 = 150.000 mulheres assistidas

A proporção é de **1** doadora para cada **10** mulheres assistidas, aproximadamente.



TOTAIS

12.436.009 mulheres assistidas
1.264.810 mulheres doadoras

1.132.760 litros de leite materno coletados
1.264.497 recém nascidos beneficiados

Expressividade Internacional

- Homenagem da OMS - Organização Mundial da Saúde, OPAS - Organização Panamericana da Saúde e pelo PNUD - Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento pela contribuição para o desenvolvimento humano no Hemisferio Sul - Dezembro 2009, Washington, D.C;
- “Reconocer el trabajo realizado por el Programa Iberoamericano de Bancos de Leche Humana a favor de las madres y de los recién nacidos prematuros. Valorar la Carta de Brasilia, firmada en el Congreso de Bancos de Leche Humana, celebrado el 27 al 30 de septiembre de 2010 en esa ciudad, cuyos objetivos apuntan a la extensión y sostenibilidad de los Bancos de Leche Humana” (Cumbre de Mar del Plata 2010);
- 4th High Level Forum on Aid Effectiveness - Busan - Korea - 2011. Apresentação da cooperação da RedeBLH como um modelo exitoso de cooperação horizontal.

Inovação - tecnologias alternativas ou moderadas

- Substituição das embalagens para o leite humano, anteriormente embalagens importadas, por alternativas de baixo custo e igualmente seguras. Esta inovação permitiu uma redução na ordem de 80% do custo de implantação de um BLH.
- Equipamentos para pasteurização do leite humano. Em um primeiro momento, esses equipamentos eram importados por um valor de US\$17.000. A partir da pesquisa e do desenvolvimento tecnológico, foram produzidos equipamentos com tecnologia própria do Brasil com custo muito inferior. Tais estudos permitiram reduzir o custo de implantação dos BLH de forma expressiva, favorecendo a sua expansão e, conseqüentemente, beneficiando milhares de clientes dos SUS (CANEPA, 2011).

Inovação - tecnologias alternativas ou moderadas

Este esforço de desenvolvimento tecnológico e inovação pode também ser entendido como uma afirmação de **ruptura com modelos sócio-culturais de alto custo, que favoreciam o desmame precoce para a adoção de leites industrializados e o baixo índice de doação de leite humano.**

Cadeias Globais de Valor

o campo de estudo das *Cadeias Globais de Valor (CGV)* se propõe a analisar os **desdobramentos da fragmentação geográfica das redes de produção globais sobre a governança dos atores que compõem a cadeia, as políticas governamentais dos países em desenvolvimento voltadas ao *upgrading*** (Pinto, Fiani e Corrêa, p.7, 2015).

Cadeias Globais de Valor

principais dimensões que caracterizam a abordagem das CGV, quais sejam:

- (i) *upgrading (social, industrial e econômico)*,
- (ii) **governança (relações institucionais para coordenação não-mercadológica)**,
- (iii) **direito de propriedade intelectual** (elementos que determinam o tipo de governança e upgrading) e;
- (iv) **políticas governamentais** (criação de vantagens competitivas endógenas)

Cadeias Globais de Valor

“a captura do valor depende das posições diferenciadas das firmas nas cadeias globais de valor que dependem da sua posição na estrutura da produção e distribuição desta rede (Pinto et al, p.10, 2015).

E seguem relatando que:

Os países desenvolvidos especializaram-se em atividades de maior valor adicionado, como produção de peças e componentes, ou em atividades de criação do produto, tais como design e pesquisa e desenvolvimento (P&D); ao passo que os países em desenvolvimento passaram a atuar na produção de produtos manufaturados – tanto em atividades de processamento quanto na montagem de produto final – em virtude das significativas economias de escala (Pinto et al, p.10, 2015).

Cadeias Globais de Valor

quatro principais grupos que conformariam parte desta cadeia de valor e que se colocam como players de destaque.

São eles:

(a) indústria de alimentos,

(b) indústria de equipamentos,

(c) organizações não governamentais e entidades de classe e

(d) organizações voltadas para a formulação e implementação de políticas públicas;

Resultados Preliminares

Forma diferenciada de organizar ou influenciar segmentos da economia para além das práticas de mercado (interdependência das atividades sociais pode favorecer a cooperação e reduzir possíveis conflitos), direcionando mudanças para o desenvolvimento.

rBLH cumpre um papel na CGV que extrapola a função de Agência(s) de Estado(s) ou de Polo Tecnológico, também oferecendo uma base de relações sociais, que permite e facilita ambiente de construções e inovações, na direção do upgrading

Papel de liderança exercido pela rBLH, em especial pela articulação e protagonismo do Brasil, que vem desenvolvendo e se inserindo em ambientes de negociação e consensos bi e multilaterais de maneira marcadamente relacional, com base na complexa interação de dependência mútua entre atores.

Resultados Preliminares

rBLH ainda pouco se beneficia da possível ou eventual coordenação das políticas industriais, comerciais ou tecnológicas do país, buscando via de regra solucionar internamente (leia-se dentro das próprias unidades da Fiocruz) os gargalos para o desenvolvimento tecnológico, elaboração, implementação e disseminação das políticas públicas no campo do aleitamento materno e doação de leite humano.

Discreta atenção a questão da defesa da propriedade intelectual em seus objetivos estratégicos. A lógica empregada para proteção da propriedade intelectual é semelhante a de adotada para segredos industriais, guardados por poucos integrantes de uma empresa.

Conclusões

Entendemos que o esforço de delinear as atividades globais relacionadas ao aleitamento materno e doação de leite humano sob a ótica da abordagem das cadeias globais de valor pode trazer benefícios relevantes em termos de upgrading à Rede Global de Bancos de Leite Humano (e ao Brasil), a partir da reflexão estratégica de sua inserção e papel no contexto internacional e da potencialização de resultados concretos (transformações) que pode gerar para a sociedade.

Referências

1. ALMEIDA, J.A.G. Programa ibero Americano de Bancos de Leite Humano. Secretaria Secretaria Executiva do Programa IberBLH. Apresentação realizada na SEGIB, Espanha. 2014
2. CHANDLER, AD. Organizational capabilities and the economic history of the industrial enterprise. - The Journal of Economic Perspectives, 1992 - JSTOR
3. FIANI, Ronaldo. Cooperação e conflito: instituições e desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
4. MOREL, C. M. Bridging the gap. International Innovation, v. 131, p. 17-19, 2014.
5. PINTO, E., FIANI, R., & CORRÊA, L. Dimensões da Abordagem da Cadeia Global de Valor: upgrading, governança, políticas governamentais e propriedade intelectual (No. 2155). 2015.
6. TEECE, D. Profiting from technological innovation: Implications for integration, collaboration, licensing and public policy. School of Business Administration, University of California, Berkeley, CA 94720, U.S.A.

(...)